

# Do Livre é Do Grátis

Cordel



Carlisson Galdino

# CREATIVE COMMONS

---

A presente obra encontra-se licenciada sob a licença **Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported**. Para visualizar uma cópia da licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/> ou mande uma carta para: Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, California, 94105, USA.

## Você tem a liberdade de:

- **Compartilhar** - copiar, distribuir e transmitir a obra.
- **Remixar** - criar obras derivadas.

## Sob as seguintes condições:

- **Atribuição** - Você deve creditar a obra da forma especificada pelo autor ou licenciante (mas não

de maneira que sugira que estes concedem qualquer aval a você ou ao seu uso da obra).

- **Uso não-comercial** - Você não pode usar esta obra para fins comerciais.
- **Compartilhamento pela mesma licença** - Se você alterar, transformar ou criar em cima desta obra, você poderá distribuir a obra resultante apenas sob a mesma licença, ou sob uma licença similar à presente.

# CÁRLISSON BORGES TENÓRIO GALDINO

---

Cárlisson Galdino nasceu em 1981 no município de Arapiraca, Alagoas, sendo Membro Efetivo da Academia Arapiraquense de Letras e Artes (ACALA) desde 2006, com a cadeira de número 37, do patrono João Ribeiro Lima.

Poeta, contista e romancista, possui um livro de poesias publicado em papel, além de dois romances, duas novelas, diversos contos e poesias publicados na Internet, em seu sítio pessoal: <http://www.carlissongaldino.com.br/>.

Como cordelista, iniciou publicando o Cordel do Software Livre, que foi distribuído para divulgação dos ideais desse movimento social.

Bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Alagoas, onde hoje trabalha, é defensor do Software Livre e mantém alguns projetos próprios. Host

do podcast sobre política e notícias Politicast:  
<http://politicast.info/>.

Literatura de cordel é um tipo de poesia popular especialmente no Nordeste brasileiro. Tradição de Portugal, os livretos deste tipo de poesia eram vendidos em feiras, pendurados em barbante (ou cordel).

O cordel *Do Livre e Do Grátis* é escrito em sétimas (estrofe de sete versos com rima x-A-y-A-B-B-A) em redondilhas maiores (versos de sete sílabas poéticas).

2010

# DO LIVRE E DO GRÁTIS

---

No mundo tecnológico  
A gente escuta falar  
Sobre um monte de programas  
Que se pode utilizar  
Sem precisar muito esforço  
Nem botar a mão no bolso  
Isso costuma animar

São programas mais diversos  
Que muitos chamam de "free"  
Mas isso tem um problema  
Que está na palavra em si  
Pois esse "free" pode ser  
Livre ou grátis, e você?  
Você sabe diferir?

Pois é disso que se trata  
Esse cordel na sua frente  
Vou te mostrar com cuidado  
Que é muito diferente  
Livre e grátis, mesmo que  
Em inglês chamem de "free"  
Português é mais decente

Ao conseguir um programa  
Sei que isso é bem confuso  
Mesmo quando você compra  
É o programa que é incluso  
Pois saiba que o principal,  
O que se compra afinal,  
É a Licença de Uso

Isso é um documento  
Que te diz em legalês  
O que pode ou não fazer  
Documento que alguém fez  
São deveres e direitos  
E assim não tem mais jeito  
A não ser seguir as leis

Se o programa é colocado  
Num site da internet  
Pelo próprio fabricante  
Pra que todo mundo pegue  
"Estou livre", você pensa  
Mas ainda tem licença  
Que você se compromete



Quando se diz de um programa  
Que é gratuito, quer dizer  
Que não precisa dinheiro  
Para aquilo a gente ter  
Mas aquilo não é nosso  
Não quer dizer que eu posso  
Fazer tudo o que quiser

Grátis é sobre dinheiro  
O que é livre é pra voar  
O grátis é pessoal  
Livre é pra compartilhar  
Os dois têm o seu limite  
Mas o do livre existe  
Pro direito propagar

Para você ver melhor  
A diferença tão viva  
Entre o livre e o grátis  
Vou parar a narrativa  
Pra do jeito que eu puder  
Te explicar quando é  
Que um programa é livre

Para ser considerado  
Sendo livre de verdade  
Um programa tem que ser  
Pela solidariedade  
Quem recebe um desse jeito  
Tem que ter certos direitos  
São as quatro liberdades

A primeira liberdade  
Fala da utilização  
De usar esse programa  
Sem ter qualquer excessão  
Em qualquer necessidade  
Pra qualquer finalidade  
Em qualquer situação

A segunda liberdade  
Tem a ver com o estudo  
Entender como ele é feito  
E se eu quiser eu mudo  
Para ver no que é que dá  
Também posso melhorar  
Podemos bolir em tudo!

A terceira liberdade  
É a de distribuir  
Para quem você quiser  
Quem quiser adquirir  
Multiplicar, quem diria?  
Não é mais pirataria  
Pelo menos não aqui

A última liberdade  
É para a evolução  
Pra melhorar o programa  
Aumentando sua função  
E a sua utilidade  
E no fim, a novidade  
Espalhar com satisfação

Todo software livre  
Vem também com uma licença  
Mas como há muito programa  
Seguindo a mesma sentença  
Licenças são reusadas  
Facilitando a jornada  
De quem lê cada licença

Também ele dá acesso  
À forma como foi feito  
O tal de código-fonte  
Pra usarmos os direitos  
Pode ser inspecionado,  
Espalhado, melhorado,  
Socialmente ele é perfeito!

Para um programa ser grátis  
Há mil modos, mil efeitos  
Pra facilitar o estudo  
Separamos em conceito  
Porém, veja se não pensa  
Que usam a mesma licença  
Eles não são desse jeito

Existem uns limitados  
São sharewares e demos  
Existem na versão paga  
E essa outra que nós vemos  
É a versão mutilada  
Que eles deixam limitada  
Pra que nós experimentemos

Há quem limite os recursos  
Escondendo alguns botões  
Outros limitam no tempo  
Ou contam execuções  
Pro usuário acostumar  
E depois ter que comprar  
Pra não ter limitações

Há os que são freewares  
São gratuitos pra usar  
Alguns pedem doação  
Ou um convite pro bar  
Talvez um cartão postal  
Mas é sempre opcional  
Só se o usuário gostar

É legal por ser de graça  
Mas cabe a preocupação  
E se não for mais assim  
Em uma nova versão?  
E acontecer de a gente  
Se tornar bem dependente  
Como fica a situação?

Outra coisa a estar atento  
Em programas desse tipo  
É sobre a situação  
Em que isso é garantido  
Ele é grátis para quem?  
Nisso limitam também  
Esse povo é bem sabido



Tem grátis que só permite  
Que a gente use em casa  
Grátis só para os States  
Grátis, mas não para a NASA  
Grátis só pra educação  
Só pra uma instalação  
Que se leia e que se faça

E o programa, sendo assim  
Quem garante que ele não  
Captura os seus dados  
E manda pro Uzbequistão?  
O programa é fechado  
E a gente tá lascado  
Se ele for um espião

Assim a gente percebe  
Que nessa situação  
Esse grátis é problema  
Não é para tudo não  
Você não pagou, tá massa  
Mas mesmo sendo de graça  
Ainda há limitação

Programas têm que ser livres  
Você nota facilmente  
Mas isso não quer diz  
Dar o código somente  
Há casos, na realidade.  
Meia e falsa liberdade  
É um problema recente...

O primeiro desses casos  
Que eu irei relatar  
É quando o programa é livre  
Mas para modificar  
Muita coisa necessita  
Muita coisa que é restrita  
Para poder compilar

De que adianta o direito  
De mudar todo o programa  
Se pra gerá-lo de novo  
E dar vida às mudanças  
Usa um compilador  
Que o seu fornecedor  
Tornou fechado, sem drama?

O programa será livre  
Mas será bem limitada  
Essa liberdade aqui  
Não como ela é desejada  
Pois você pode mudar  
Mas pra mudança aplicar  
Depende da presepada

Para evitar o problema  
Meu caro programador  
Escolha bem sabiamente  
Dentre o que tem a dispor  
As melhores ferramentas  
Também livres, bem isentas  
Que assim será melhor

Outro caso acontece  
Lá nos Estados Unidos  
Querem eles que aconteça  
Em todo canto e sentido  
A nova praga é somente  
O uso da tal patente  
Protegendo o algoritmo

O programa é escrito  
É livre, pode olhar  
Mas a tarefa que faz  
Alguém em outro lugar  
Teve a ideia primeiro  
E foi correndo ligeiro  
Para ela patentear

Assim o programa, livre  
Tudo certo e ajustado  
Precisa de uma licença  
Para poder ser usado  
Uma licença diferente  
Autorizando a patente  
Vê que triste resultado!

A tal patente de software  
Essa praga que se fez  
Por enquanto aqui não vale  
Mas pra esse mal não ter vez  
Foi criada uma licença  
Livre e livre da doença  
É a GPLv3

Meu caro programador  
Para evitar dependência  
No seu programa, que é livre  
Dessa armadilha tão tensa  
O programa que criar  
Quando você for lançar  
Pode usar essa licença

Uma coisa que ela faz  
Contra esse mal que foi dito  
O direito da patente  
Quando o software é cedido  
Se o fornecedor tiver  
Patente que se requer  
Pode usar, está subentendido

Vejam como é complicado  
Temos um nobre conceito  
Que tanta gente defende  
Pra nos garantir direitos  
Mas também sempre vai ter  
Um que queira distorcer  
Só para tirar proveito

Caro amigo, pois prefira  
Ser alguém com liberdade  
Nunca foi questão de preço  
Mas poder à Sociedade  
Segurança e independência  
Compartilhar a ciência  
Pela solidariedade



Esteja atento toda hora  
Pro que pode acontecer  
Liberdade é valiosa  
Cuidado pra não perder  
Atenção a todo instante  
Todo detalhe é importante  
Ou pode se desfazer

Cuidado com as armadilhas  
Que encontrar pelo caminho  
Seja livre e se preocupe  
Também com o seu vizinho  
Valorize a Liberdade  
Tenha solidariedade  
Não se é livre sozinho